
RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

Ano 2022



ÍNDICE

Enquadramento Fundação da Caixa Agrícola	2
1. Apresentação	2
2. Missão e Valores	2
3. Órgãos Sociais	3
4. Objectivos estratégicos.....	4
Atividade global do ano de 2022	5
1. Donativos e patrocínios	5
2. Instituidora da Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social.....	6
Relatório de contas de 2022	8
1. Despesas e receitas	8
Conclusão.....	11

ENQUADRAMENTO FUNDAÇÃO DA CAIXA AGRÍCOLA

1. Apresentação

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, foi constituída no dia 9 de Agosto de 2011, e desde esse momento até ao seu reconhecimento, resultou todo um processo administrativo que percorreu a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

O dia 23 de Agosto de 2012, simboliza o início de vida da Fundação, com o reconhecimento do Senhor Ministro da Solidariedade Social.

Neste sentido, após o seu reconhecimento, a Fundação da Caixa Agrícola desenvolveu atividades próprias, promotoras de qualidade de vida e bem-estar social, com o suporte financeiro e logístico da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro e, tal como previsto nos seus estatutos, tem vindo a apoiar também, atividades e projetos desenvolvidos por outras entidades.

2. Missão e Valores

A Fundação da Caixa Agrícola, Instituição Particular de Solidariedade Social, apresenta como principais fins:

- 1- O apoio à formação, desenvolvimento e integração social de crianças e jovens;
- 2- A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- 3- O combate ao isolamento;
- 4- A promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral.

Apresenta como fins secundários, a promoção do mutualismo, de ações de carácter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico.

Enquanto instituição de solidariedade social, desenvolve os seus fins através de:

- a) Apoio a instituições da utilidade pública ou equiparadas, através da concessão de donativos, estabelecimento de protocolos ou da realização de ações em comum, com vista à promoção de atividades para benefício dos respectivos utentes e campanhas e eventos de angariação de fundos;
- b) Realização de atividades de ocupação de tempos livres, culturais, lúdicas, educativas e desportivas para a comunidade em geral;
- c) Sensibilização da opinião pública e dos organismos públicos ou privados para as problemáticas e soluções respeitantes a crianças, jovens, idosos, essencialmente, pessoas em situação de carência económica, fragilidade física ou portadoras de deficiência.

No decorrer da sua intervenção, a Fundação da Caixa Agrícola orientou sempre as suas ações pelos seguintes princípios:

- a. Da inclusão, integração e responsabilidade social;
- b. Combate à desigualdade;
- c. Direito à saúde;
- d. Direito ao conhecimento.

Promovendo e apoiando, para tal, ações com vista à divulgação da cultura, educação, reforço do respeito na comunidade e estímulo da auto-estima, através de cuidados de saúde essenciais ao conforto e qualidade de vida dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

3. Órgãos Sociais

A Fundação da Caixa Agrícola é constituída por três órgãos de decisão, fundamentais para o bom funcionamento da instituição, nomeadamente:

Conselho de Administração:

Presidente: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

Direção Executiva:

Presidente: Mário Nuno Pinto Monteiro

Vogal: Marta Andreia Ribeiro Marques

Conselho Fiscal:

Presidente: António Manuel Almeida Rego da Silva

Vogal: Manuel Cardoso Botica

Vogal: Francisco António de Carvalho Oliveira

4. Objectivos estratégicos

Atendendo ao âmbito de intervenção da Fundação, definiram-se os seguintes objetivos estratégicos:

1. Ser uma instituição de referência social, nomeadamente, no apoio a pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade física e económica, ou pessoas portadoras de deficiência;
2. Estabelecer parcerias com outras entidades ou instituições, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região;
3. Sensibilizar a comunidade em geral para determinadas problemáticas;
4. Promover, desenvolver e integrar projetos de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de actuação;
5. Promover uma adequada política de comunicação, aumentando a divulgação e o conhecimento público das iniciativas realizadas;
6. Apoiar projetos relevantes de intervenção e solidariedade social.

ATIVIDADE GLOBAL DO ANO DE 2022

1. Donativos e patrocínios

No presente ano a Fundação da Caixa Agrícola focou uma parte da sua intervenção social na atribuição de donativos e patrocínios, com o objetivo de contribuir para a dinamização local e regional, através de vários contributos proporcionais às necessidades de cada entidade local beneficiária, nas mais diversificadas áreas, nomeadamente social, cultural e desportiva.

Com esta atividade pretende-se capacitar as entidades locais, de forma a conseguirem proporcionar melhor qualidade de vida aos cidadãos do Vale do Távora e Douro.



A Fundação desenvolveu esta atividade ao longo do ano, assim como, paralelamente apoiou a Guerra na Ucrânia através da doação de material médico e através de apoios a refugiados recém-chegados à região. No total com toda esta atividade, donativos e patrocínios e apoios para a

guerra na Ucrânia, a Fundação disponibilizou 25.828,12€.



2. Instituidora da Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social

Em 2022 a Associação Aldeias Humanitar, conseguiu expandir a sua intervenção para diversos concelhos do Douro Sul e inclusive criar uma nova delegação em Lamego, com uma equipa constituída por uma enfermeira e uma psicomotricista. Este ano simboliza também o reconhecimento de diversas entidades locais e nacionais, que destacam o potencial da associação e da sua intervenção.

No que concerne aos prémios e distinções, destaca-se o Prémio Fidelidade Comunidade, com a atribuição de 56.000€ e cabazes de Natal para os beneficiários da Associação, com o objetivo de contribuir para a implementação de duas plataformas de intervenção – a de Sernancelhe, que serve também os concelhos de Penedono e Tabuaço, e, em modelo simplificado Moimenta da Beira e S. João da Pesqueira; e junta-se agora a de Lamego, que servirá, em modelo simplificado, Armamar, Tarouca, Resende e Cinfães, com este prémio a Associação também adquiriu uma viatura elétrica.

Outro apoio com grande destaque para o trabalho desenvolvido pela Associação no presente ano, foi o apoio da Missão Continente, para dois anos, com o valor de 100.000 euros, que também irá contribuir para a sustentabilidade da Intervenção Humanitar no Douro Sul.



Por fim, destaca-se também o Prémio Humanizar a Saúde 2022, atribuído pela Teva, um prémio que pretende dar visibilidade e reconhecimento a quem humaniza os cuidados de saúde, bem como, o Portugal Justo, no qual a Associação Aldeias Humanitar foi finalista.

Este ano conta com um momento muito importante, a implementação do Cuidador Comunitário na Vila da Ponte, em Sernancelhe, um projeto pioneiro a nível nacional que objetiva um acompanhamento permanente aos idosos sinalizados desta Vila, complementar às respostas disponíveis na comunidade.

O presente ano contou também com um momento formativo de destaque, promovido pela Guarda Nacional Republicana, em Lamego, o Seminário Envelhecer com Segurança, o qual contou com a partilha de conhecimentos da Enfermeira Helena Norinha, fundadora da Associação Aldeias Humanitar.

Aldeias Humanitar
5 de Abril de 2022 · 🌐

Pela vida, tudo, com todos, em qualquer lugar!
Vila Da Ponte Sernancelhe

ALDEIAS HUMANITAR
Humanizar e estar

JORNALDOCENTRO.PT

Primeira cuidadora comunitária no país ajuda idosos em Sernancelhe
Projeto-piloto foi lançado pelo Aldeias Humanitar e pretende dar apoio aos idos...

NORTE/SUL

Jovem de 24 anos “cuida” de 11 idosos numa aldeia de Sernancelhe

Projeto-piloto nasceu quatro anos após o lançamento da sua casa e alçada de liderança de sustentação

Aldeias Humanitar

Uma jovem de 24 anos, a primeira cuidadora comunitária do país, tem a seu cargo 11 idosos, que vivem numa aldeia, no concelho de Sernancelhe, e se encontram numa situação de vulnerabilidade social. O projeto-piloto foi lançado pela Associação Aldeias Humanitar.

Objetivo é criar condições para alargar o projeto

Vila da Ponte tem cerca de 40 habitantes e é considerada uma aldeia envelhecida. O projeto, que visa apoiar os idosos, foi lançado pela Associação Aldeias Humanitar, em parceria com a Câmara Municipal de Sernancelhe e a Junta de Freguesia de Vila da Ponte.

Aldeias Humanitar

Uma jovem de 24 anos, a primeira cuidadora comunitária do país, tem a seu cargo 11 idosos, que vivem numa aldeia, no concelho de Sernancelhe, e se encontram numa situação de vulnerabilidade social. O projeto-piloto foi lançado pela Associação Aldeias Humanitar.

Neste sentido, a Fundação da Caixa Agrícola, materializa um dos seus objetivos principais, que visa contribuir e promover a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região do Vale do Távora e Douro.

RELATÓRIO DE CONTAS DE 2022

1. Despesas e receitas

Gastos Operacionais	
Funcionários	
Denominação	Montante
Salários	10.355,01€
Seguros de Acidentes de Trabalho	134,01€
Seguro de saúde	794,53€
Formação	125,00€
Despesas de comunicação	
Denominação	Montante
Telefone e Internet	656,64€
Viatura Fundação	
Denominação	Montante
Seguro Automóvel	583,01€
Revisão	197,42€
Combustível	560,93€
Portagens	58,40€
Imposto Único de Circulação	147,21€
Arrendamento	
Despesas de arrendamento	3.000,00€
Eletricidade e água	
Eletricidade	518,29€
Água	1,06€
Higienização da sede	
Serviços de limpeza	1.033,20€
Produtos de limpeza	48,66€
Serviços de contabilidade	
Contabilidade	1300,00€
Total	19.513,37€

Apoios	
Apoios Sociais	
Denominação	Montante
Guerra na Ucrânia	2.921,92€
Donativos/Patrocínios	
Denominação	Montante
Tabuaço – O jogo	500,00€
Comissão de festas de Chavões	100,00€

Bandarra's Cube Ciclismo de Trancoso	300,00€
Sonhos e 1 Sorriso Lda	104,55€
Missão País	810,00€
Armamar Futsal Clube	700,00€
Automobilista Domingos Fernandes	500,00€
UNICEF	300,00€
Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe	500,00€
Arcos Futebol Clube	300,00€
Motociclista Rafael Carvalho	1.000,00€
Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social	15.000,00€
Amigos da Região Tedo e Távora	150,00€
Gente da Nave	150,00€
Festa em honra de Nossa Senhora dos Milagres – Vila F. das Naves	150,00€
Festa em honra de Santa Bárbara e São Cristóvão - Tabuaço	200,00€
Comissão de festas em honra de Santa Cruz 2022 - Sernancelhe	150,00€
XIII Caminhada dos Sabugueiros em Flor	150,00€
Associação "Eu Peregrino"	300,00€
Festa em honra de São Marcos de Guedieiros	150,00€
Grupo Amigo Mais Fiel	111,65€
Associação Juvenil Abel Botelho	280,00€
Associação Cultural e Recreativa Rio de Mel	500,00€
Rancho Folclórico da Granja do Tedo	500,00€
Total	25.828,12€

Atividades e Outros	
Denominação	Montante
Material	431,00€
Quota CNIS	40,00€
Despesas de deslocação	50,40€
Outros	30,00€
Total	551,40€

Impostos	
Denominação	Montante
Taxa Social Única	3.580,68€
IRS	553,00€
Fundos de Compensação	86,05€
Total	4.219,73€

Receitas	
Denominação	Montante
Mobilização parcial	50.000,00€
Total	50.000,00€

Juros	
Denominação	Montante
Juros Remuneratórios	90,26€

Outros	
Denominação	Montante
Fundo de Reserva	192.500,00€

CONCLUSÃO

Atendendo às atividades e projetos propostos, no Plano de Atividades e Orçamento da Fundação para o presente ano, podemos concluir que atingimos os objetivos definidos, nomeadamente, os apoios e donativos e a parceria com a Associação Aldeias Humanitar.

O presente documento reflete as atividades e os projetos desenvolvidos no ano em análise, bem como, descreve detalhadamente os custos associados à sua implementação, uma vez que se tratava de um ano atípico, como referido anteriormente.

A Fundação, desde a sua constituição, defende como principais fins a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, o combate ao isolamento e a promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral, neste sentido, manifesta uma grande satisfação no envolvimento nas atividades propostas e desenvolvidas, bem como, no apoio prestado à comunidade onde está inserida, com o objetivo de promover a qualidade de vida e melhorar as condições biopsicossociais dos cidadãos do Vale do Távora e Douro.

Neste sentido, pretende-se dar continuidade às atividades desenvolvidas em 2022, potenciando uma maior proximidade junto dos cidadãos da região e das várias instituições locais.